

# Novenário

**Festa de Cristo Rei 2022**

**12 a 20 de novembro**



# ATENÇÃO

Este Novenário é composto de duas partes.

A primeira deve ser utilizada na Igreja, começando trinta minutos antes de cada missa, quando será conduzida a novena.

A segunda parte, que traz o aprofundamento de cada subtema do dia, deve ser utilizada em casa. Também, para além da novena, pode ser útil em reuniões de Grupos de Evangelização das diversas instâncias pastorais e paroquiais.

Recomenda-se a leitura da segunda parte, individualmente e antecipadamente, pois o aprofundamento antes de ir à novena e à missa muito contribuirá para uma boa experiência espiritual na oração de cada dia na Igreja. De todo modo, se não for possível, poderá ser lida após a missa, em casa.

Para quem não puder ir à Igreja e fizer em casa a novena, há o momento indicado para ler o aprofundamento, logo após a Oração Inicial do dia. **No final, há os Cânticos da Missa.**

# ÍNDICE

<b>ASSUNTO</b>	<b>Pág.</b>
Apresentação	5
<b>PRIMEIRA PARTE (Novena na Igreja)</b>	<b>8</b>
1º Dia – 12/11/2022 – Sábado	10
2º Dia – 13/11/2022 – Domingo	16
3º Dia – 14/11/2022 – Segunda-feira	22
4º Dia – 15/11/2022 – Terça-feira	29
5º Dia – 16/11/2022 – Quarta-feira	35
6º Dia – 17/11/2022 – Quinta-feira	41
7º Dia – 18/11/2022 – Sexta-feira	48
8º Dia – 19/11/2022 – Sábado	54
9º Dia – 20/11/2022 – Domingo	60
<b>SEGUNDA PARTE</b>	<b>66</b>
<b>(Reflexões em Casa ou em Grupo)</b>	
1º Dia – 12/11/2022 – Sábado	67
2º Dia – 13/11/2022 – Domingo	70

3º Dia – 14/11/2022 – Segunda-feira	73
4º Dia – 15/11/2022 – Terça-feira	76
5º Dia – 16/11/2022 – Quarta-feira	80
6º Dia – 17/11/2022 – Quinta-feira	85
7º Dia – 18/11/2022 – Sexta-feira	89
8º Dia – 19/11/2022 – Sábado	93
9º Dia – 20/11/2022 – Domingo	98
<b>Oração à Mãe do Evangelho Vivente</b>	105
Lista de Siglas	107
<b>Cânticos para as missas</b>	109
Informações Institucionais	123

# APRESENTAÇÃO

Dentro do contexto temporal sob o qual o Papa Francisco está em vias de completar os dez primeiros anos de seu pontificado, o tema escolhido para este ano em nossa festa do padroeiro foi: **“Cristo: Rei da Igreja Sinodal, em Saída e Fraterna”** e o lema: **“A alegria do Evangelho é uma alegria missionária”** (EG, 21).

O tema reflete o convite atual do pontificado do Papa (Sinodalidade) - unido ao convite inicial (Igreja em Saída) - e apresenta um terceiro vetor de característica inaciana, uma vez que esta palavra “Fraterna” é muito presente na cultura e no modo de proceder em todas as obras jesuítas. A missionariedade que está apresentada como fruto da alegria do evangelho, no lema, está presente em cada pessoa que atua nos âmbitos pastorais de nossa paróquia. É uma marca própria do Papa Francisco que instituiu em seu documento *Evangelii Gaudium* (A Alegria do Evangelho) seu plano de governo pontifício que vem sendo aplicado em todos esses anos.

Para cada dia, há uma sequência fixa de oração da novena entrelaçada com partes aplicadas ao tema do dia. Aos que a fazem em casa, tendo mais tempo ou como preparação a quem vai fazer na Igreja: recomenda-se que **leia o texto de Aprofundamento para Reflexão Diária** que ajuda na meditação de cada subtema do momento.

Os subtemas diários para Novena foram estabelecidos em ciclos que perpassam as três virtudes contidas na Oração de Santo Inácio: **memória, entendimento e vontade:**

“Tomai, Senhor, e recebei toda a minha liberdade, a minha memória também O meu entendimento e toda a minha vontade; tudo o que tenho e possuo Vós me destes com amor. Todos os dons que me destes, com gratidão vos devolvo; disponde deles, Senhor, segundo a Vossa vontade. Dai-me somente o vosso amor, a vossa graça; isso me basta nada mais quero pedir.”

### Primeiro Ciclo: MEMÓRIA

1º Dia – O Convite de Deus para um Deslocar-se e Caminhar, desde Abraão

2º Dia – Moisés e a Caminhada no Deserto: Libertação em Processo

3º Dia – Jesus que caminhava com os Seus Seguidores

Segundo Ciclo: ENTENDIMENTO

4º Dia – Sinodalidade e Saída: Vaticano II e Seus Convites

5º Dia – Um Papa que nos Convidou a Renovar o Proceder

6º Dia – Saída e Fraternidade: Gestos Concretos

Terceiro Ciclo: VONTADE

7º Dia – Discernimento: Descobrir a Vontade Comum em Modo Sinodal

8º Dia – A Vontade de Ser Fraterno em Comunidade: a Vocação ao Mais

9º Dia – Cristocentrismo e Fraternidade: na Luz de Cristo, Ser Sal no Mundo

No final deste novenário, encontram-se as siglas citadas referenciando cada documento e com um acesso para o mesmo em modo virtual.

# **PRIMEIRA PARTE**

**PARA USO COLETIVO  
ANTES DAS MISSAS**



# Primeiro Ciclo

## **MEMÓRIA**

Nos primeiros três dias da novena, refletiremos sobre a memória da caminhada dos seguidores do Deus Único que, gradualmente, deslocou-os de um referencial de egoísmo para momentos de aprendizagem e reforço na fé dos desígnios divinos.

1º Dia – 12/11/2022 - Sábado  
**O Convite de Deus para um Deslocar-se e  
Caminhar, desde Abraão**

**1. Abertura (Cantado):**

Ó, luz do Senhor  
Que vem sobre a terra  
Inunda meu ser  
Permanece em nós.

(repete-se uma vez).

**2. Oração Inicial:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém! **Pedido da Graça:** Que o Senhor nos ajude, a cada dia, a encontrarmos e realizarmos a nossa própria missão para que, caminhando juntos, possamos viver como Igreja em Saída em ação fraterna para levar o Reino dos Céus em toda parte de forma concreta e amorosa. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

### 3. Reflexão do dia

Observação:

**Na Igreja, omite-se, passando-se à Oração do Dia.**

Em casa: leia o aprofundamento para hoje na segunda parte deste Novenário (pg. 67).

### 4. Oração do Dia:

A missão de cada um de nós é dada por Deus e, assim, todas as condições para bem cumpri-la. Primeiro temos que nos deslocar de nosso próprio referencial e ouvir o chamado. Tudo começa no Encontro Pessoal com Jesus Cristo, é n'Ele que encontramos o ponto de recomeço, de ressignificação de nossa missão pessoal, pois sendo um processo humano, requer, inevitavelmente, retomadas.

**5. Breve reflexão pessoal:** Que em um instante de silêncio, deixemos as palavras desta oração produzir os frutos necessários em nossos corações.

(aguardar meio minuto em silêncio)

## 6. Ladainha a Cristo, Rei do Universo

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.

Deus Pai dos céus, tende piedade de nós.

Deus Filho Redentor do mundo, tende piedade de nós.

Deus, Espírito Santo, tende piedade de nós.

Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende...

Jesus Cristo, Rei do Universo e de toda criação - tende...

Jesus Cristo, Rei Eterno e Todo-Poderoso - tende...

Jesus Cristo, Rei de toda honra e de toda a glória - tende...

Jesus Cristo, Rei dos céus, da terra e de infinita majestade - tende...

Jesus Cristo, Rei de todos os anjos dos céus - tende...

Jesus Cristo, Rei das Igreja Militante, Padecente e Triunfante - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Apóstolos - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Mártires - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Profetas - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Confessores - tende...

Jesus Cristo, Rei das Virgens - tende...

Jesus Cristo, Rei sedento de almas - tende...

Jesus Cristo, Rei amante dos pecadores e inimigo do pecado - tende...

Jesus Cristo, Rei dos reis das nações - tende...

Jesus Cristo, Rei dos exércitos - tende...

Jesus Cristo, Rei supremo da Humildade e Obediência - tende...

Jesus Cristo, Rei supremo do Amor e da Bondade - tende...

Jesus Cristo, Rei de justiça - tende...

Jesus Cristo, Rei de Misericórdia infinita - tende...

Jesus Cristo, Rei consolador e auxílio dos aflitos - tende...

Jesus Cristo, Rei do Caminho, da Verdade e da Vida - tende...

Jesus Cristo, Rei da luz e da paz - tende...

## 7. Consagração:

Ó, Jesus, Redentor do gênero humano, lançai sobre nós, humildemente prostrados na vossa presença, o Vosso olhar misericordioso. Nós somos e queremos ser vossos. E a fim de podermos viver mais intimamente unidos a vós, cada um de nós se consagra, espontaneamente, neste dia, ao vosso Sagrado Coração.

Muitos hão que nunca vos conheceram; muitos, desprezando vossos mandamentos, vos renegaram. Bondoso Jesus, tende piedade de todos e trazei-os ao vosso Sagrado Coração.

Senhor, sede Rei não somente dos fiéis que nunca de vós se afastaram, mas também dos filhos pródigos que vos abandonaram; fazei que estes retornem quanto antes à casa paterna, para não perecerem.

Sede Rei dos que vivem iludidos no erro ou separados de vós pela discórdia; trazei-os ao porto seguro da verdade e à unidade da fé cristã, a fim de que em breve haja um só rebanho e um só Pastor.

Senhor, conservai intacta a vossa Igreja e dai-lhe uma liberdade segura e sem cadeias; concedei ordem e paz a todos os povos; fazei que de um polo a outro do mundo ressoe uma só voz: louvado seja o Coração divino que nos trouxe a salvação, honra e glória a Ele por todos os séculos. **Amém.**

## **8. Orações Finais:**

Pai nosso...

Ave Maria...

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era, no princípio, agora e sempre. **Amém!**

**Agora, aguardemos o início da  
Celebração Eucarística.**

2º Dia – 13/11/2022 – Domingo  
**Moisés e a Caminhada no Deserto:  
Libertação em Processo**

### **1. Abertura (Cantado):**

Ó, luz do Senhor  
Que vem sobre a terra  
Inunda meu ser  
Permanece em nós.

(repete-se uma vez).

**2. Oração Inicial:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém! **Pedido da Graça:** Que o Senhor nos ajude, a cada dia, a encontrarmos e realizarmos a nossa própria missão para que, caminhando juntos, possamos viver como Igreja em Saída em ação fraterna para levar o Reino dos Céus em toda parte de forma concreta e amorosa. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



### 3. Reflexão do dia

Observação:

**Na Igreja, omite-se, passando-se à Oração do Dia.**

Em casa: leia o aprofundamento para hoje na segunda parte deste Novenário (pg. 70).

### 4. Oração do Dia:

Prefigurando Jesus, Moisés livrou o povo da escravidão no Egito. A libertação não é apenas um fato que confirma a própria natureza humana (fomos criados para ser livres), mas é também uma preparação a algo bem maior: o encontro definitivo com o Mistério, com o Seu Criador, com a fonte de toda a criação. A libertação pessoal, no processo contínuo de conversão e de santificação, não se dá em um tempo único, é produto de diversas experiências na vida de cada pessoa e precisa de muita persistência.

**5. Breve reflexão pessoal:** Que em um instante de silêncio, deixemos as palavras desta oração produzir os frutos necessários em nossos corações.

(aguardar meio minuto em silêncio)

## **6. Ladainha a Cristo, Rei do Universo**

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.

Deus Pai dos céus, tende piedade de nós.

Deus Filho Redentor do mundo, tende piedade de nós.

Deus, Espírito Santo, tende piedade de nós.

Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende...

Jesus Cristo, Rei do Universo e de toda criação - tende...

Jesus Cristo, Rei Eterno e Todo-Poderoso - tende...

Jesus Cristo, Rei de toda honra e de toda a glória – tende...

Jesus Cristo, Rei dos céus, da terra e de infinita majestade – tende...

Jesus Cristo, Rei de todos os anjos dos céus -  
tende...

Jesus Cristo, Rei das Igreja Militante, Padecente e  
Triunfante - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Apóstolos - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Mártires - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Profetas - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Confessores - tende...

Jesus Cristo, Rei das Virgens - tende...

Jesus Cristo, Rei sedento de almas - tende...

Jesus Cristo, Rei amante dos pecadores e inimigo  
do pecado - tende...

Jesus Cristo, Rei dos reis das nações - tende...

Jesus Cristo, Rei dos exércitos - tende...

Jesus Cristo, Rei supremo da Humildade e  
Obediência - tende...

Jesus Cristo, Rei supremo do Amor e da Bondade -  
tende...

Jesus Cristo, Rei de justiça - tende...

Jesus Cristo, Rei de Misericórdia infinita - tende...

Jesus Cristo, Rei consolador e auxilio dos aflitos -  
tende...

Jesus Cristo, Rei do Caminho, da Verdade e da Vida  
- tende... Jesus Cristo, Rei da luz e da paz - tende...

## 7. Consagração:

Ó, Jesus, Redentor do gênero humano, lançai sobre nós, humildemente prostrados na vossa presença, o Vosso olhar misericordioso. Nós somos e queremos ser vossos. E a fim de podermos viver mais intimamente unidos a vós, cada um de nós se consagra, espontaneamente, neste dia, ao vosso Sagrado Coração.

Muitos hão que nunca vos conheceram; muitos, desprezando vossos mandamentos, vos renegaram. Bondoso Jesus, tende piedade de todos e trazei-os ao vosso Sagrado Coração.

Senhor, sede Rei não somente dos fiéis que nunca de vós se afastaram, mas também dos filhos pródigos que vos abandonaram; fazei que estes retornem quanto antes à casa paterna, para não perecerem.

Sede Rei dos que vivem iludidos no erro ou separados de vós pela discórdia; trazei-os ao porto seguro da verdade e à unidade da fé cristã, a fim de que em breve haja um só rebanho e um só Pastor.

Senhor, conservai intacta a vossa Igreja e dai-lhe uma liberdade segura e sem cadeias; concedei ordem e paz a todos os povos; fazei que de um polo a outro do mundo ressoe uma só voz: louvado seja o Coração divino que nos trouxe a salvação, honra e glória a Ele por todos os séculos. **Amém.**

## **8. Orações Finais:**

Pai nosso...

Ave Maria...

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era, no princípio, agora e sempre. **Amém!**

**Agora, aguardemos o início da  
Celebração Eucarística.**

3º Dia – 14/11/2022 – Segunda-feira  
**Jesus que caminhava com  
os Seus Seguidores**

**1. Abertura (Cantado):**

Ó, luz do Senhor  
Que vem sobre a terra  
Inunda meu ser  
Permaneça em nós.

(repete-se uma vez).

**2. Oração Inicial:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém! **Pedido da Graça:** Que o Senhor nos ajude, a cada dia, a encontrarmos e realizarmos a nossa própria missão para que, caminhando juntos, possamos viver como Igreja em Saída em ação fraterna para levar o Reino dos Céus em toda parte de forma concreta e amorosa. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

### 3. Reflexão do dia

Observação:

**Na Igreja, omite-se, passando-se à Oração do Dia.**

Em casa: leia o aprofundamento para hoje na segunda parte deste Novenário (pg. 73).

### 4. Oração do Dia:

Jesus chamou, e muitos caminharam com Ele. Aliás, um incontável número de pessoas caminhou durante vinte séculos e continua a caminhar. Nos recentes dez anos, o Papa Francisco tem nos exortado para que saibamos viver como uma Igreja deslocada de sua autorreferencialidade. É a Igreja em Saída com pessoas que se envolvem, que acompanham, que frutificam e festejam. Nessa Igreja, que até hoje caminha com Jesus, vive-se em um desejo constante de oferecer misericórdia, pelo fato de ter experimentado a misericórdia infinita do Pai e a sua força enorme de difusão da Boa Nova.

**5. Breve reflexão pessoal:** Que em um instante de silêncio, deixemos as palavras desta oração produzir os frutos necessários em nossos corações.

(aguardar meio minuto em silêncio)

## **6. Ladainha a Cristo, Rei do Universo**

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.

Deus Pai dos céus, tende piedade de nós.

Deus Filho Redentor do mundo, tende piedade de nós.

Deus, Espírito Santo, tende piedade de nós.

Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende...

Jesus Cristo, Rei do Universo e de toda criação - tende...

Jesus Cristo, Rei Eterno e Todo-Poderoso - tende...

Jesus Cristo, Rei de toda honra e de toda a glória – tende...

Jesus Cristo, Rei dos céus, da terra e de infinita majestade – tende...



Jesus Cristo, Rei de todos os anjos dos céus -  
tende...

Jesus Cristo, Rei das Igreja Militante, Padecente e  
Triunfante - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Apóstolos - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Mártires - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Profetas - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Confessores - tende...

Jesus Cristo, Rei das Virgens - tende...

Jesus Cristo, Rei sedento de almas - tende...

Jesus Cristo, Rei amante dos pecadores e inimigo  
do pecado - tende...

Jesus Cristo, Rei dos reis das nações - tende...

Jesus Cristo, Rei dos exércitos - tende...

Jesus Cristo, Rei supremo da Humildade e  
Obediência - tende...

Jesus Cristo, Rei supremo do Amor e da Bondade -  
tende...

Jesus Cristo, Rei de justiça - tende...

Jesus Cristo, Rei de Misericórdia infinita - tende...

Jesus Cristo, Rei consolador e auxilio dos aflitos -  
tende...

Jesus Cristo, Rei do Caminho, da Verdade e da Vida  
- tende... Jesus Cristo, Rei da luz e da paz - tende...

## 7. Consagração:

Ó, Jesus, Redentor do gênero humano, lançai sobre nós, humildemente prostrados na vossa presença, o Vosso olhar misericordioso. Nós somos e queremos ser vossos. E a fim de podermos viver mais intimamente unidos a vós, cada um de nós se consagra, espontaneamente, neste dia, ao vosso Sagrado Coração.

Muitos hão que nunca vos conheceram; muitos, desprezando vossos mandamentos, vos renegaram. Bondoso Jesus, tende piedade de todos e trazei-os ao vosso Sagrado Coração.

Senhor, sede Rei não somente dos fiéis que nunca de vós se afastaram, mas também dos filhos pródigos que vos abandonaram; fazei que estes retornem quanto antes à casa paterna, para não perecerem.

Sede Rei dos que vivem iludidos no erro ou separados de vós pela discórdia; trazei-os ao porto seguro da verdade e à unidade da fé cristã, a fim de que em breve haja um só rebanho e um só Pastor.

Senhor, conservai intacta a vossa Igreja e dai-lhe uma liberdade segura e sem cadeias; concedei ordem e paz a todos os povos; fazei que de um polo a outro do mundo ressoe uma só voz: louvado seja o Coração divino que nos trouxe a salvação, honra e glória a Ele por todos os séculos. **Amém.**

## **8. Orações Finais:**

Pai nosso...

Ave Maria...

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era, no princípio, agora e sempre. **Amém!**

**Agora, aguardemos o início da  
Celebração Eucarística.**

# Segundo Ciclo

## **ENTENDIMENTO**

Nos três dias intermediários de nossa novena, a nossa reflexão será em torno da Sinodalidade (o modo de se desenvolver em processo de caminhada conjunta na Igreja), da fraternidade e do discernimento. A Igreja em Saída pedida pelo Papa Francisco precisa de uma consciência forte em torno da reponsabilidade de cada fiel, que deve estar firme em seu papel e em constante processo de conversão pessoal.

4º Dia – 15/11/2022 – Terça-feira  
**Sinodalidade e Saída:  
Vaticano II e Seus Convites**

## 1. Abertura (Cantado):

Ó, luz do Senhor  
Que vem sobre a terra  
Inunda meu ser  
Permaneça em nós.

(repete-se uma vez).

**2. Oração Inicial:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém! **Pedido da Graça:** Que o Senhor nos ajude, a cada dia, a encontrarmos e realizarmos a nossa própria missão para que, caminhando juntos, possamos viver como Igreja em Saída em ação fraterna para levar o Reino dos Céus em toda parte de forma concreta e amorosa. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

### 3. Reflexão do dia

Observação:

**Na Igreja, omite-se, passando-se à Oração do Dia.**

Em casa: leia o aprofundamento para hoje na segunda parte deste Novenário (pg. 76).

### 4. Oração do Dia:

A tão desejada Igreja em Saída, que o Papa nos pede, é a que se faz com as portas abertas. O convite é para que possamos sair em direção aos outros para chegar às periferias humanas que podem ser as geográficas, mas também as existenciais repletas de pobres espirituais, não significando correr pelo mundo sem direção nem sentido, mas discernindo o que cada pessoa precisa de nós para atender às suas carências materiais e espirituais. Desde a década de 1960, somos chamados a caminhar juntos, com um senso de direcionamento e ação de acordo com a realidade à nossa volta. Cada um de nós é convidado a cuidar da dignidade da pessoa humana, bem como da relação entre a Igreja e o mundo.

**5. Breve reflexão pessoal:** Que em um instante de silêncio, deixemos as palavras desta oração produzir os frutos necessários em nossos corações.

(aguardar meio minuto em silêncio)

## **6. Ladainha a Cristo, Rei do Universo**

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.

Deus Pai dos céus, tende piedade de nós.

Deus Filho Redentor do mundo, tende piedade de nós.

Deus, Espírito Santo, tende piedade de nós.

Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende...

Jesus Cristo, Rei do Universo e de toda criação - tende...

Jesus Cristo, Rei Eterno e Todo-Poderoso - tende...

Jesus Cristo, Rei de toda honra e de toda a glória – tende...

Jesus Cristo, Rei dos céus, da terra e de infinita majestade – tende...

Jesus Cristo, Rei de todos os anjos dos céus -  
tende...

Jesus Cristo, Rei das Igreja Militante, Padecente e  
Triunfante - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Apóstolos - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Mártires - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Profetas - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Confessores - tende...

Jesus Cristo, Rei das Virgens - tende...

Jesus Cristo, Rei sedento de almas - tende...

Jesus Cristo, Rei amante dos pecadores e inimigo  
do pecado - tende...

Jesus Cristo, Rei dos reis das nações - tende...

Jesus Cristo, Rei dos exércitos - tende...

Jesus Cristo, Rei supremo da Humildade e  
Obediência - tende...

Jesus Cristo, Rei supremo do Amor e da Bondade -  
tende...

Jesus Cristo, Rei de justiça - tende...

Jesus Cristo, Rei de Misericórdia infinita - tende...

Jesus Cristo, Rei consolador e auxilio dos aflitos -  
tende...

Jesus Cristo, Rei do Caminho, da Verdade e da Vida  
- tende... Jesus Cristo, Rei da luz e da paz - tende...



## 7. Consagração:

Ó, Jesus, Redentor do gênero humano, lançai sobre nós, humildemente prostrados na vossa presença, o Vosso olhar misericordioso. Nós somos e queremos ser vossos. E a fim de podermos viver mais intimamente unidos a vós, cada um de nós se consagra, espontaneamente, neste dia, ao vosso Sagrado Coração.

Muitos hão que nunca vos conheceram; muitos, desprezando vossos mandamentos, vos renegaram. Bondoso Jesus, tende piedade de todos e trazei-os ao vosso Sagrado Coração.

Senhor, sede Rei não somente dos fiéis que nunca de vós se afastaram, mas também dos filhos pródigos que vos abandonaram; fazei que estes retornem quanto antes à casa paterna, para não perecerem.

Sede Rei dos que vivem iludidos no erro ou separados de vós pela discórdia; trazei-os ao porto seguro da verdade e à unidade da fé cristã, a fim de que em breve haja um só rebanho e um só Pastor.

Senhor, conservai intacta a vossa Igreja e dai-lhe uma liberdade segura e sem cadeias; concedei ordem e paz a todos os povos; fazei que de um polo a outro do mundo ressoe uma só voz: louvado seja o Coração divino que nos trouxe a salvação, honra e glória a Ele por todos os séculos. **Amém.**

## **8. Orações Finais:**

Pai nosso...

Ave Maria...

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era, no princípio, agora e sempre. **Amém!**

**Agora, aguardemos o início da  
Celebração Eucarística.**

5º Dia – 16/11/2022 – Quarta-feira  
**Um Papa que nos Convidou a  
Renovar o Proceder**

## 1. Abertura (Cantado):

Ó, luz do Senhor  
Que vem sobre a terra  
Inunda meu ser  
Permaneça em nós.

(repete-se uma vez).

**2. Oração Inicial:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém! **Pedido da Graça:** Que o Senhor nos ajude, a cada dia, a encontrarmos e realizarmos a nossa própria missão para que, caminhando juntos, possamos viver como Igreja em Saída em ação fraterna para levar o Reino dos Céus em toda parte de forma concreta e amorosa. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

### 3. Reflexão do dia

Observação:

**Na Igreja, omite-se, passando-se à Oração do Dia.**

Em casa: leia o aprofundamento para hoje na segunda parte deste Novenário (pg. 80).

### 4. Oração do Dia:

Não há como inovar, fazer algo completamente novo na Igreja, pois Jesus trouxe toda a sua novidade. Mas podemos e devemos renovar, ou seja, buscar novas formas de proceder sem alterar a Verdade que já nos foi dada. Com Jesus, é possível, como sugere o Papa, romper também os esquemas enfadonhos em que pretendemos aprisioná-Lo e que, às vezes, amarram as ações da Igreja. É o próprio Jesus que pode nos surpreender com a sua constante criatividade divina a nos desafiar. É tempo de renovar, em chave missionária, para melhorarmos as ações de: acolhida, caridade, sinodalidade, discernimento e vivermos, assim, melhor a alegria do evangelho.

**5. Breve reflexão pessoal:** Que em um instante de silêncio, deixemos as palavras desta

oração produzir os frutos necessários em nossos corações.

(aguardar meio minuto em silêncio)

## **6. Ladainha a Cristo, Rei do Universo**

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.

Deus Pai dos céus, tende piedade de nós.

Deus Filho Redentor do mundo, tende piedade de nós.

Deus, Espírito Santo, tende piedade de nós.

Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende...

Jesus Cristo, Rei do Universo e de toda criação - tende...

Jesus Cristo, Rei Eterno e Todo-Poderoso - tende...

Jesus Cristo, Rei de toda honra e de toda a glória – tende...

Jesus Cristo, Rei dos céus, da terra e de infinita majestade – tende...

Jesus Cristo, Rei de todos os anjos dos céus - tende...

Jesus Cristo, Rei das Igreja Militante, Padecente e Triunfante - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Apóstolos - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Mártires - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Profetas - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Confessores - tende...

Jesus Cristo, Rei das Virgens - tende...

Jesus Cristo, Rei sedento de almas - tende...

Jesus Cristo, Rei amante dos pecadores e inimigo do pecado - tende...

Jesus Cristo, Rei dos reis das nações - tende...

Jesus Cristo, Rei dos exércitos - tende...

Jesus Cristo, Rei supremo da Humildade e Obediência - tende...

Jesus Cristo, Rei supremo do Amor e da Bondade - tende...

Jesus Cristo, Rei de justiça - tende...

Jesus Cristo, Rei de Misericórdia infinita - tende...

Jesus Cristo, Rei consolador e auxilio dos aflitos - tende...

Jesus Cristo, Rei do Caminho, da Verdade e da Vida - tende...

Jesus Cristo, Rei da luz e da paz - tende...

## 7. Consagração:

Ó, Jesus, Redentor do gênero humano, lançai sobre nós, humildemente prostrados na vossa presença, o Vosso olhar misericordioso. Nós somos e queremos ser vossos. E a fim de podermos viver mais intimamente unidos a vós, cada um de nós se consagra, espontaneamente, neste dia, ao vosso Sagrado Coração.

Muitos hão que nunca vos conheceram; muitos, desprezando vossos mandamentos, vos renegaram. Bondoso Jesus, tende piedade de todos e trazei-os ao vosso Sagrado Coração.

Senhor, sede Rei não somente dos fiéis que nunca de vós se afastaram, mas também dos filhos pródigos que vos abandonaram; fazei que estes retornem quanto antes à casa paterna, para não perecerem.

Sede Rei dos que vivem iludidos no erro ou separados de vós pela discórdia; trazei-os ao porto seguro da verdade e à unidade da fé cristã, a fim de que em breve haja um só rebanho e um só Pastor.

Senhor, conservai intacta a vossa Igreja e dai-lhe uma liberdade segura e sem cadeias; concedei ordem e paz a todos os povos; fazei que de um polo a outro do mundo ressoe uma só voz: louvado seja o Coração divino que nos trouxe a salvação, honra e glória a Ele por todos os séculos. **Amém.**

## **8. Orações Finais:**

Pai nosso...

Ave Maria...

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era, no princípio, agora e sempre. **Amém!**

**Agora, aguardemos o início da  
Celebração Eucarística.**



6º Dia – 17/11/2022 – Quinta-feira  
**Saída e Fraternidade:  
Gestos Concretos**

**1. Abertura (Cantado):**

Ó, luz do Senhor  
Que vem sobre a terra  
Inunda meu ser  
Permaneça em nós.

(repete-se uma vez).

**2. Oração Inicial:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém! **Pedido da Graça:** Que o Senhor nos ajude, a cada dia, a encontrarmos e realizarmos a nossa própria missão para que, caminhando juntos, possamos viver como Igreja em Saída em ação fraterna para levar o Reino dos Céus em toda parte de forma concreta e amorosa. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

### 3. Reflexão do dia

Observação:

**Na Igreja, omite-se, passando-se à Oração do Dia.**

Em casa: leia o aprofundamento para hoje na segunda parte deste Novenário (pg. 85).

### 4. Oração do Dia:

O amor entre as pessoas é iniciado e aprendido na Igreja Doméstica, que é a Família. Em saída - para além de viver esse amor fraterno no núcleo familiar - podemos ir com vontade de auxiliar todos a vencer as suas dificuldades através de nossa disponibilidade de ajudar ao próximo. Quem pode mais deve ajudar a quem pode menos. É algo realizado desde a Igreja primitiva, quando todos se ajudavam com muito amor. Sim, é desafiante, mas podemos vencer o atual individualismo crescente.

**5. Breve reflexão pessoal:** Que em um instante de silêncio, deixemos as palavras desta oração produzir os frutos necessários em nossos corações.

(aguardar meio minuto em silêncio)

## 6. Ladainha a Cristo, Rei do Universo

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.

Deus Pai dos céus, tende piedade de nós.

Deus Filho Redentor do mundo, tende piedade de nós.

Deus, Espírito Santo, tende piedade de nós.

Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende...

Jesus Cristo, Rei do Universo e de toda criação - tende...

Jesus Cristo, Rei Eterno e Todo-Poderoso - tende...

Jesus Cristo, Rei de toda honra e de toda a glória - tende...

Jesus Cristo, Rei dos céus, da terra e de infinita majestade - tende...

Jesus Cristo, Rei de todos os anjos dos céus - tende...

Jesus Cristo, Rei das Igreja Militante, Padecente e Triunfante - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Apóstolos - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Mártires - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Profetas - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Confessores - tende...

Jesus Cristo, Rei das Virgens - tende...

Jesus Cristo, Rei sedento de almas - tende...

Jesus Cristo, Rei amante dos pecadores e inimigo do pecado - tende...

Jesus Cristo, Rei dos reis das nações - tende...

Jesus Cristo, Rei dos exércitos - tende...

Jesus Cristo, Rei supremo da Humildade e Obediência - tende...

Jesus Cristo, Rei supremo do Amor e da Bondade - tende...

Jesus Cristo, Rei de justiça - tende...

Jesus Cristo, Rei de Misericórdia infinita - tende...

Jesus Cristo, Rei consolador e auxílio dos aflitos - tende...

Jesus Cristo, Rei do Caminho, da Verdade e da Vida - tende...

Jesus Cristo, Rei da luz e da paz - tende...

## 7. Consagração:

Ó, Jesus, Redentor do gênero humano, lançai sobre nós, humildemente prostrados na vossa presença, o Vosso olhar misericordioso. Nós somos e queremos ser vossos. E a fim de podermos viver mais intimamente unidos a vós, cada um de nós se consagra, espontaneamente, neste dia, ao vosso Sagrado Coração.

Muitos hão que nunca vos conheceram; muitos, desprezando vossos mandamentos, vos renegaram. Bondoso Jesus, tende piedade de todos e trazei-os ao vosso Sagrado Coração.

Senhor, sede Rei não somente dos fiéis que nunca de vós se afastaram, mas também dos filhos pródigos que vos abandonaram; fazei que estes retornem quanto antes à casa paterna, para não perecerem.

Sede Rei dos que vivem iludidos no erro ou separados de vós pela discórdia; trazei-os ao porto seguro da verdade e à unidade da fé cristã, a fim de que em breve haja um só rebanho e um só Pastor.

Senhor, conservai intacta a vossa Igreja e dai-lhe uma liberdade segura e sem cadeias; concedei ordem e paz a todos os povos; fazei que de um polo a outro do mundo ressoe uma só voz: louvado seja o Coração divino que nos trouxe a salvação, honra e glória a Ele por todos os séculos. **Amém.**

## **8. Orações Finais:**

Pai nosso...

Ave Maria...

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era, no princípio, agora e sempre. **Amém!**

**Agora, aguardemos o início da  
Celebração Eucarística.**

# Terceiro Ciclo

## **VONTADE**

Neste ciclo final, precisamos nos conscientizar de que, para além de fazer memória e desenvolver um entendimento, faz-se necessário trabalhar a Vontade para que cotidianamente saibamos, por discernimento em Deus, reconhecer o que Ele deseja em nossa vida.

7º Dia – 18/11/2022 – Sexta-feira  
**Descobrir a Vontade Comum  
em Modo Sinodal**

**1. Abertura (Cantado):**

Ó, luz do Senhor  
Que vem sobre a terra  
Inunda meu ser  
Permaneça em nós.

(repete-se uma vez).

**2. Oração Inicial:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém! **Pedido da Graça:** Que o Senhor nos ajude, a cada dia, a encontrarmos e realizarmos a nossa própria missão para que, caminhando juntos, possamos viver como Igreja em Saída em ação fraterna para levar o Reino dos Céus em toda parte de forma concreta e amorosa. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



### 3. Reflexão do dia

Observação:

**Na Igreja, omite-se, passando-se à Oração do Dia.**

Em casa: leia o aprofundamento para hoje na segunda parte deste Novenário (pg. 89).

### 4. Oração do Dia:

Uma das grandes dificuldades nossas se dá quando vamos nos distanciando de Deus e desejamos, por nós mesmos, moldar a nossa vontade, sob uma prepotência de que o ser humano tudo pode e, assim, vai se afastando da transcendência. É fato que há uma grande potência na inteligência humana, mas não é o bastante. Por isso, sofremos tanto e vivemos desiludidos por tantas situações complexas na vida. Por vezes, parece-nos não haver uma saída em nosso fraco desenvolvimento espiritual, assim, precisamos da conversão e de nos voltarmos a Deus. Na Igreja, somos o Corpo Místico de Cristo. A Sinodalidade é um convite para que, sob o Espírito Santo, aprendamos a desenvolver esse modo de ser e de fazer sempre com Deus.

**5. Breve reflexão pessoal:** Que em um instante de silêncio, deixemos as palavras desta oração produzir os frutos necessários em nossos corações.

(aguardar meio minuto em silêncio)

## **6. Ladainha a Cristo, Rei do Universo**

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.

Deus Pai dos céus, tende piedade de nós.

Deus Filho Redentor do mundo, tende piedade de nós.

Deus, Espírito Santo, tende piedade de nós.

Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende...

Jesus Cristo, Rei do Universo e de toda criação - tende...

Jesus Cristo, Rei Eterno e Todo-Poderoso - tende...

Jesus Cristo, Rei de toda honra e de toda a glória – tende...

Jesus Cristo, Rei dos céus, da terra e de infinita majestade – tende...

Jesus Cristo, Rei de todos os anjos dos céus -  
tende...

Jesus Cristo, Rei das Igreja Militante, Padecente e  
Triunfante - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Apóstolos - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Mártires - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Profetas - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Confessores - tende...

Jesus Cristo, Rei das Virgens - tende...

Jesus Cristo, Rei sedento de almas - tende...

Jesus Cristo, Rei amante dos pecadores e inimigo  
do pecado - tende...

Jesus Cristo, Rei dos reis das nações - tende...

Jesus Cristo, Rei dos exércitos - tende...

Jesus Cristo, Rei supremo da Humildade e  
Obediência - tende...

Jesus Cristo, Rei supremo do Amor e da Bondade -  
tende...

Jesus Cristo, Rei de justiça - tende...

Jesus Cristo, Rei de Misericórdia infinita - tende...

Jesus Cristo, Rei consolador e auxilio dos aflitos -  
tende...

Jesus Cristo, Rei do Caminho, da Verdade e da Vida  
- tende... Jesus Cristo, Rei da luz e da paz - tende...

## 7. Consagração:

Ó, Jesus, Redentor do gênero humano, lançai sobre nós, humildemente prostrados na vossa presença, o Vosso olhar misericordioso. Nós somos e queremos ser vossos. E a fim de podermos viver mais intimamente unidos a vós, cada um de nós se consagra, espontaneamente, neste dia, ao vosso Sagrado Coração.

Muitos hão que nunca vos conheceram; muitos, desprezando vossos mandamentos, vos renegaram. Bondoso Jesus, tende piedade de todos e trazei-os ao vosso Sagrado Coração.

Senhor, sede Rei não somente dos fiéis que nunca de vós se afastaram, mas também dos filhos pródigos que vos abandonaram; fazei que estes retornem quanto antes à casa paterna, para não perecerem.

Sede Rei dos que vivem iludidos no erro ou separados de vós pela discórdia; trazei-os ao porto seguro da verdade e à unidade da fé cristã, a fim de que em breve haja um só rebanho e um só Pastor.

Senhor, conservai intacta a vossa Igreja e dai-lhe uma liberdade segura e sem cadeias; concedei ordem e paz a todos os povos; fazei que de um polo a outro do mundo ressoe uma só voz: louvado seja o Coração divino que nos trouxe a salvação, honra e glória a Ele por todos os séculos. **Amém.**

## **8. Orações Finais:**

Pai nosso...

Ave Maria...

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era, no princípio, agora e sempre. **Amém!**

**Agora, aguardemos o início da  
Celebração Eucarística.**

8º Dia – 19/11/2022 –Sábado  
**A Vontade de Ser Fraternal  
em Comunidade: a Vocação ao Mais**

### **1. Abertura (Cantado):**

Ó, luz do Senhor  
Que vem sobre a terra  
Inunda meu ser  
Permaneça em nós.

(repete-se uma vez).

**2. Oração Inicial:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém! **Pedido da Graça:** Que o Senhor nos ajude, a cada dia, a encontrarmos e realizarmos a nossa própria missão para que, caminhando juntos, possamos viver como Igreja em Saída em ação fraterna para levar o Reino dos Céus em toda parte de forma concreta e amorosa. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

### 3. Reflexão do dia

Observação:

**Na Igreja, omite-se, passando-se à Oração do Dia.**

Em casa: leia o aprofundamento para hoje na segunda parte deste Novenário (pg. 93).

### 4. Oração do Dia:

A fraternidade não se vive como uma imposição. A vontade de ser fraterno é determinada pelo envolvimento em uma causa comum. Para nós, o centro está em Cristo, a quem seguimos e servimos em nossa Missão Pessoal. Com Ele podemos ser e fazer mais. Todos nós somos chamados a este “mais”. Desenvolver a capacidade de escuta, a sensibilidade para a compreensão da realidade do próximo e o correto discernimento para saber como ajudar são os primeiros movimentos.

**5. Breve reflexão pessoal:** Que em um instante de silêncio, deixemos as palavras desta oração produzir os frutos necessários em nossos corações.

(aguardar meio minuto em silêncio)

## 6. Ladainha a Cristo, Rei do Universo

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.

Deus Pai dos céus, tende piedade de nós.

Deus Filho Redentor do mundo, tende piedade de nós.

Deus, Espírito Santo, tende piedade de nós.

Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende...

Jesus Cristo, Rei do Universo e de toda criação - tende...

Jesus Cristo, Rei Eterno e Todo-Poderoso - tende...

Jesus Cristo, Rei de toda honra e de toda a glória - tende...

Jesus Cristo, Rei dos céus, da terra e de infinita majestade - tende...

Jesus Cristo, Rei de todos os anjos dos céus - tende...

Jesus Cristo, Rei das Igreja Militante, Padecente e Triunfante - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Apóstolos - tende...



Jesus Cristo, Rei dos Mártires - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Profetas - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Confessores - tende...

Jesus Cristo, Rei das Virgens - tende...

Jesus Cristo, Rei sedento de almas - tende...

Jesus Cristo, Rei amante dos pecadores e inimigo do pecado - tende...

Jesus Cristo, Rei dos reis das nações - tende...

Jesus Cristo, Rei dos exércitos - tende...

Jesus Cristo, Rei supremo da Humildade e Obediência - tende...

Jesus Cristo, Rei supremo do Amor e da Bondade - tende...

Jesus Cristo, Rei de justiça - tende...

Jesus Cristo, Rei de Misericórdia infinita - tende...

Jesus Cristo, Rei consolador e auxílio dos aflitos - tende...

Jesus Cristo, Rei do Caminho, da Verdade e da Vida - tende...

Jesus Cristo, Rei da luz e da paz - tende...

## 7. Consagração:

Ó, Jesus, Redentor do gênero humano, lançai sobre nós, humildemente prostrados na vossa presença, o Vosso olhar misericordioso. Nós somos e queremos ser vossos. E a fim de podermos viver mais intimamente unidos a vós, cada um de nós se consagra, espontaneamente, neste dia, ao vosso Sagrado Coração.

Muitos hão que nunca vos conheceram; muitos, desprezando vossos mandamentos, vos renegaram. Bondoso Jesus, tende piedade de todos e trazei-os ao vosso Sagrado Coração.

Senhor, sede Rei não somente dos fiéis que nunca de vós se afastaram, mas também dos filhos pródigos que vos abandonaram; fazei que estes retornem quanto antes à casa paterna, para não perecerem.

Sede Rei dos que vivem iludidos no erro ou separados de vós pela discórdia; trazei-os ao porto seguro da verdade e à unidade da fé cristã, a fim de que em breve haja um só rebanho e um só Pastor.

Senhor, conservai intacta a vossa Igreja e dai-lhe uma liberdade segura e sem cadeias; concedei ordem e paz a todos os povos; fazei que de um polo a outro do mundo ressoe uma só voz: louvado seja o Coração divino que nos trouxe a salvação, honra e glória a Ele por todos os séculos. **Amém.**

## **8. Orações Finais:**

Pai nosso...

Ave Maria...

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era, no princípio, agora e sempre. **Amém!**

**Agora, aguardemos o início da  
Celebração Eucarística.**

9º Dia – 20/11/2022 – Domingo  
**Cristocentrismo e Fraternidade:  
na Luz de Cristo, Ser Sal no Mundo**

## **1. Abertura (Cantado):**

Ó, luz do Senhor  
Que vem sobre a terra  
Inunda meu ser  
Permaneça em nós.

(repete-se uma vez).

**2. Oração Inicial:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém! **Pedido da Graça:** Que o Senhor nos ajude, a cada dia, a encontrarmos e realizarmos a nossa própria missão para que, caminhando juntos, possamos viver como Igreja em Saída em ação fraterna para levar o Reino dos Céus em toda parte de forma concreta e amorosa. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

### 3. Reflexão do dia

Observação:

**Na Igreja, omite-se, passando-se à Oração do Dia.**

Em casa: leia o aprofundamento para hoje na segunda parte deste Novenário (pg. 98).

### 4. Oração do Dia:

Cristo é o centro de nossas vidas. Ele é a luz pela qual nós refletimos o Seu amor infinito, por meio dela evitamos tropeçar em nossa caminhada na Igreja e no mundo. Na prática da Fraternidade Cristã, é necessário que estejamos em consciência cristocêntrica. Longe disso, crescem os egoístas que tomam para si toda a possibilidade de resolver os problemas do mundo e desejam ser salvadores da humanidade. Estamos aqui para servir a Deus, sempre para a Sua maior glória. Ele é o Rei Eterno, o Senhor do Universo, de tudo e de todos.

**5. Breve reflexão pessoal:** Que em um instante de silêncio, deixemos as palavras desta oração produzir os frutos necessários em nossos corações.

(aguardar meio minuto em silêncio)

## 6. Ladainha a Cristo, Rei do Universo

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.

Deus Pai dos céus, tende piedade de nós.

Deus Filho Redentor do mundo, tende piedade de nós.

Deus, Espírito Santo, tende piedade de nós.

Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende...

Jesus Cristo, Rei do Universo e de toda criação - tende...

Jesus Cristo, Rei Eterno e Todo-Poderoso - tende...

Jesus Cristo, Rei de toda honra e de toda a glória - tende...

Jesus Cristo, Rei dos céus, da terra e de infinita majestade - tende...

Jesus Cristo, Rei de todos os anjos dos céus - tende...

Jesus Cristo, Rei das Igreja Militante, Padecente e Triunfante - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Apóstolos - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Mártires - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Profetas - tende...

Jesus Cristo, Rei dos Confessores - tende...

Jesus Cristo, Rei das Virgens - tende...

Jesus Cristo, Rei sedento de almas - tende...

Jesus Cristo, Rei amante dos pecadores e inimigo do pecado - tende...

Jesus Cristo, Rei dos reis das nações - tende...

Jesus Cristo, Rei dos exércitos - tende...

Jesus Cristo, Rei supremo da Humildade e Obediência - tende...

Jesus Cristo, Rei supremo do Amor e da Bondade - tende...

Jesus Cristo, Rei de justiça - tende...

Jesus Cristo, Rei de Misericórdia infinita - tende...

Jesus Cristo, Rei consolador e auxílio dos aflitos - tende...

Jesus Cristo, Rei do Caminho, da Verdade e da Vida - tende...

Jesus Cristo, Rei da luz e da paz - tende...

## 7. Consagração:

Ó, Jesus, Redentor do gênero humano, lançai sobre nós, humildemente prostrados na vossa presença, o Vosso olhar misericordioso. Nós somos e queremos ser vossos. E a fim de podermos viver mais intimamente unidos a vós, cada um de nós se consagra, espontaneamente, neste dia, ao vosso Sagrado Coração.

Muitos hão que nunca vos conheceram; muitos, desprezando vossos mandamentos, vos renegaram. Bondoso Jesus, tende piedade de todos e trazei-os ao vosso Sagrado Coração.

Senhor, sede Rei não somente dos fiéis que nunca de vós se afastaram, mas também dos filhos pródigos que vos abandonaram; fazei que estes retornem quanto antes à casa paterna, para não perecerem.

Sede Rei dos que vivem iludidos no erro ou separados de vós pela discórdia; trazei-os ao porto seguro da verdade e à unidade da fé cristã, a fim de que em breve haja um só rebanho e um só Pastor.



Senhor, conservai intacta a vossa Igreja e dai-lhe uma liberdade segura e sem cadeias; concedei ordem e paz a todos os povos; fazei que de um polo a outro do mundo ressoe uma só voz: louvado seja o Coração divino que nos trouxe a salvação, honra e glória a Ele por todos os séculos. **Amém.**

## **8. Orações Finais:**

Pai nosso...

Ave Maria...

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era, no princípio, agora e sempre. **Amém!**

**Agora, aguardemos o início da  
Celebração Eucarística.**

# SEGUNDA PARTE

**APROFUNDAMENTO PARA A  
REFLEXÃO DIÁRIA  
EM CASA E EM GRUPOS DE  
EVANGELIZAÇÃO**

1º Dia – 12/11/2022 - Sábado

## O Convite de Deus para um Deslocar-se e Caminhar, desde Abraão

*“Sai de tua terra natal, da casa de teu pai, para a terra que te mostrarei.” (Gn 12, 1)*

Abrão recebe um chamado pessoal que está relacionado a um deslocamento no espaço. Este convite de Deus nos lembra o aspecto da missão, todos nós estamos ligados a uma missão. O Papa Francisco nos lembra esta verdade com esta frase certa: **“Eu sou uma missão nesta terra, e para isso estou neste mundo”** (EG, 273), é um fato essencial.

Esse deslocamento de Abrão no **Espaço** está conectado, como em toda a caminhada, ao fator do **Tempo**. É um entrelaçamento desses dois recursos que dá vida ao que chamamos de **Processo** que, no caso de Abrão, é um processo de conversão. Como está descrito no texto sagrado, **“Abrão se transferiu por etapas ao Negueb.”** (Gn 12, 9). E assim ocorre nas diversas passagens de sua vida. Há sempre um referencial inicial, um momento em que somos despertados para a missão e, daí, o tempo vai sendo usado para o

caminhar (processo) que nos conduz àquilo para o qual fomos chamados.

Para o cristão, conforme nos convida o Papa Francisco, há um modo especial que marca este momento e assim indica-nos: **“Convido todo o cristão, em qualquer lugar e situação que se encontre, a renovar hoje mesmo o seu encontro pessoal com Jesus Cristo ou, pelo menos, a tomar a decisão de se deixar encontrar por Ele, de O procurar dia a dia sem cessar. Não há motivo para alguém poder pensar que este convite não lhe diz respeito, já que ‘da alegria trazida pelo Senhor ninguém é excluído’.** Quem arrisca, o Senhor não o desilude; e, quando alguém dá um pequeno passo em direção a Jesus, descobre que Ele já aguardava de braços abertos a sua chegada. Este é o momento para dizer a Jesus Cristo: **‘Senhor, deixei-me enganar, de mil maneiras fugi do vosso amor, mas aqui estou novamente para renovar a minha aliança convosco. Preciso de Vós. Resgatai-me de novo, Senhor; aceitai-me mais uma vez nos vossos braços redentores’.** Como nos faz bem voltar para Ele, quando nos

**perdemos! Insisto uma vez mais: Deus nunca Se cansa de perdoar, somos nós que nos cansamos de pedir a sua misericórdia.”** (EG, 3). Assim, fica claro que é necessário nos determos como referencial inicial neste ponto: no encontro pessoal com o Nosso Senhor! E, quando necessário, é n’Ele que encontramos o ponto de recomeço e de ressignificação de nossa missão pessoal, pois sendo um processo humano, requer, inevitavelmente, retomadas.

### **Pontos para a reflexão pessoal**

- Já percebi qual é a minha missão?
- Qual memória de minha história pessoal me lembra o chamado?
- Se ainda não percebi, o que preciso fazer para melhorar a minha percepção?

Após concluir o momento de silêncio em reflexão pessoal, agradeça e reze um Pai-Nosso.

2º Dia – 13/11/2022 – Domingo  
**Moisés e a Caminhada no Deserto:  
Libertação em Processo**

*“Agora, vai, pois te envio ao Faraó, para que tires do Egito o meu povo, os israelitas.” (Ex 3, 10)*

O Senhor Deus, por amor, resolveu libertar os israelitas e entregou essa missão a Moisés. Tal situação já prefigura Jesus, aquele que veio para trazer a salvação e livrar todos nós da escravidão do pecado. A libertação não é um evento ou um fato estanque que ocorre de forma mágica, antes se dá em processo, ao longo do tempo e em batalhas pessoais em conquistas de espaços.

Até hoje, os fatos de Moisés são narrados como uma memória permanente, não apenas para aqueles da cultura religiosa israelita, mas também para os cristãos que a herdaram e nutrem forte respeito ao Antigo Testamento. **“A memória é uma dimensão da nossa fé”** (EG, 13).

A libertação não é apenas um fato que confirma a própria natureza humana (fomos criados para ser livres), mas é também uma preparação a algo bem

maior: o encontro definitivo com o Mistério, com o Seu Criador, com a fonte de toda a criação. Para além do espaço que nos prende, mas nos dá suporte para ir além (como no deserto) e do tempo que nos cansa e também nos renova para prosseguir, temos um espaço e um tempo aos quais nos destinamos para além dessa vida. Tal movimento de libertação pessoal (conversão e santificação) não se dá em um tempo único, é produto de diversas etapas na vida de cada pessoa e precisa de persistência.

Como no deserto, por vezes se permanece muito tempo andando em círculo, vivendo sob tentações e dificuldades em prosseguir rumo à meta. Conhecer e aprofundar a memória que nos mostra como esses processos ocorreram, como está no livro do Êxodo (iniciando-se em Ex 15, 22), nos faz aprender e superar as barreiras de nossas fraquezas. **“O crente é, fundamentalmente, uma pessoa que faz memória”** (EG, 13). Não se trata tão somente de uma recordação ou de ouvir uma aventura narrada, antes é uma forma de integrar-se naquela mesma libertação, através do

reconhecimento do Libertador, Nosso Senhor Jesus Cristo, por quem fomos salvos e com quem podemos aprofundar a nossa história em busca da Vida Eterna, que está além do deserto dessa vida presente.

### **Pontos para a reflexão pessoal**

- Qual foi (ou é) o meu “Egito” (lugar de prisão)?
- Qual deserto estou vencendo ou tenho que começar a enfrentar?
- Como está o meu processo, minha fé, minha oração, minha percepção para que eu acolha a ajuda do Espírito Santo?

Após concluir o momento de silêncio em reflexão pessoal, agradeça e reze um Pai-Nosso.



3º Dia – 14/11/2022 – Segunda-feira

## Jesus que Caminhava com os Seus Seguidores

“Chamou-os, e eles imediatamente, deixando a barca e o pai, o seguiram.” (Mt 4, 21b-22)

Jesus chamou, e muitos caminharam com Ele. Aliás, um incontável número de pessoas fez caminhada durante vinte séculos e continua a caminhar. Por que isso?

Como referencial inicial, há que se lembrar que Jesus trouxe, consigo mesmo, a Boa Nova, uma alegria imensa para toda a humanidade. **“Ou ainda, como afirmava Santo Irineu: ‘Na sua vinda, [Cristo] trouxe consigo toda a novidade’.”** (EG, 11). Fez-se necessário que tal notícia de completa libertação fosse espalhada aqui e acolá e – posteriormente – para todo o mundo, com muita alegria! Por isso, a cada tempo, temos que lembrar que: **“A alegria do Evangelho, que enche a vida da comunidade dos discípulos, é uma alegria missionária”** (EG, 21). Baseado nessa premissa é que o Papa Francisco nos fez, há cerca de dez anos atrás, o convite para que, sendo seguidores de Jesus, saibamos viver como uma Igreja deslocada

de sua autorreferencialidade e explica-nos: “A Igreja ‘em saída’ é a comunidade de discípulos missionários que ‘primeireiam’, que se envolvem, que acompanham, que frutificam e festejam. Primeireiam – desculpai o neologismo –, tomam a iniciativa! A comunidade missionária experimenta que o Senhor tomou a iniciativa, precedeu-a no amor (cf. 1 Jo 4, 10), e, por isso, ela sabe ir à frente, sabe tomar a iniciativa sem medo, ir ao encontro, procurar os afastados e chegar às encruzilhadas dos caminhos para convidar os excluídos. Vive um desejo inexaurível de oferecer misericórdia, fruto de ter experimentado a misericórdia infinita do Pai e a sua força difusiva. Ousemos um pouco mais no tomar a iniciativa! Como consequência, a Igreja sabe ‘envolver-se’.” (EG, 24).

Para isso, faz-se necessária uma caminhada conjunta, em um estado permanente de Missionariedade Sinodal, pela qual nós, como Igreja, precisamos nos empenhar, como nos indica o Sumo Pontífice: “se esforcem por atuar os meios necessários para avançar no caminho

duma conversão pastoral e missionária, que não pode deixar as coisas como estão. Neste momento, não nos serve uma ‘simples administração’. Constituíamo-nos em ‘estado permanente de missão’, em todas as regiões da terra.” (EG, 25)

### **Pontos para a reflexão pessoal**

- Que passos tenho dado junto com Jesus?
- Nesses passos, estou junto ao meu próximo?
- O que é necessário fazer, doravante?

Após concluir o momento de silêncio em reflexão pessoal, agradeça e reze um Pai-Nosso.

4º Dia – 15/11/2022 – Terça-feira  
**Sinodalidade e Saída:  
Vaticano II e Seus Convites**

*“Faze-me ouvir o teu amor pela manhã, pois é em ti que eu confio. Indica-me o caminho a seguir, pois a ti elevo a minha alma.”*

*(Sl 143/142, 8)*

Há cerca de dez anos o Papa Francisco nos indica que: **“A Igreja ‘em saída’ é uma Igreja com as portas abertas. Sair em direção aos outros para chegar às periferias humanas não significa correr pelo mundo sem direção nem sentido. Muitas vezes é melhor diminuir o ritmo, pôr de parte a ansiedade para olhar nos olhos e escutar, ou renunciar às urgências para acompanhar quem ficou caído à beira do caminho. Às vezes, é como o pai do filho pródigo, que continua com as portas abertas para, quando este voltar, poder entrar sem dificuldade.”** (EG, 46).

A Sinodalidade (o “caminhar juntos”) requer, portanto, um senso de direcionamento e ação de acordo com a realidade à nossa volta.

Essa preocupação do Concílio Vaticano II foi o cerne de toda a questão: diante de tantas

mudanças no mundo, como a Igreja iria se comportar em sua missão evangelizadora?

Sem perder a centralidade na Palavra de Deus e a Sua Boa Nova, quando tratou sobre a constituição pastoral sobre a Igreja no mundo de hoje, no que se refere à evangelização que ilumina os problemas e serve para a salvação do Homem, os padres conciliares nos lembraram que: **“Para levar a cabo esta missão, é dever da Igreja investigar a todo o momento os sinais dos tempos, e interpretá-los à luz do Evangelho; para que assim possa responder, de modo adaptado em cada geração, às eternas perguntas dos homens acerca do sentido da vida presente e da futura, e da relação entre ambas. É, por isso, necessário conhecer e compreender o mundo em que vivemos, as suas esperanças e aspirações, e o seu caráter tantas vezes dramático.”** (GE, 4). Isso aponta, essencialmente, para a atenção às periferias humanas que é iniciado na própria pessoa – no processo pelo qual alguém é colocado (ou se deixa ser colocado) fora do centro da sua própria existência -, a chamada periferia

existencial da qual derivam-se aquelas que afetam as pessoas em geral no seu modo de viver, que as colocam à margem socialmente. Somente quando cada pessoa consegue firmar-se em seu centro essencial é que tudo o mais pode ser combatido. Certamente por isso a Constituição Dogmática aponta-nos que: **“Munidos de tantos e tão grandes meios de salvação, todos os fiéis, seja qual for a sua condição ou estado, são chamados pelo Senhor à perfeição do Pai, cada um por seu caminho.”** (LG, 11d).

Os avanços para os quais os fiéis foram sendo chamados a realizar em suas vidas, na sociedade e na condução da missão evangelizadora da Igreja, precisam ser reforçados pela luta que ocorre a partir de próprio interior de cada pessoa e requer discernimento e principalmente um fortalecimento espiritual constante. **“Um duro combate contra os poderes das trevas atravessa, com efeito, toda a história humana; começou no princípio do mundo e, segundo a palavra do Senhor, durará até ao último dia. Inserido nesta luta, o homem deve combater constantemente,**

**se quer ser fiel ao bem; e só com grandes esforços e a ajuda da graça de Deus conseguirá realizar a sua própria unidade.” (GS, 37b).**

Caminhou o Concílio apontando situações que constantemente precisam ser cuidadas por cada cidadão nessa vida, a partir de seu reforço espiritual, cada um é chamado a cuidar da dignidade da pessoa humana (de si próprio e do outro) e da sua atividade no mundo, bem como da relação entre a Igreja e o mundo.

### **Pontos para a reflexão pessoal**

- Tenho me fortalecido espiritualmente?
- Compreendo e zelo pela dignidade humana?
- Sei ser sal (sabor) e luz no mundo?

Após concluir o momento de silêncio em reflexão pessoal, agradeça e reze um Pai-Nosso.

5º Dia – 16/11/2022 – Quarta-feira  
**Um Papa que nos convidou a  
Renovar o Proceder**

*“Você saberá como proceder na casa de Deus, que é a Igreja do Deus vivo, coluna e sustentáculo da verdade.” (1Tm 3, 15)*

O termo “renovar” pode gerar uma interpretação falsa, como se fosse o ato de fazer algo novo, popularmente dito como “fazer a partir do zero”. Não é assim que a Igreja evoluiu ao longo do tempo. A Verdade é uma só: Nosso Senhor e Salvador é uma pessoa que veio até nós, tornando-se presença viva e eficaz.

Temos Cristo e sempre devemos nos lembrar de que Ele **“na sua vinda, trouxe consigo toda a novidade’.”** (EG, 11). Não há como trazer algo novo, agora. O que fazemos é colocar em prática a Boa Nova sobre Ele e com Ele e - em cada tempo, pelas necessidades - renovar o modo de evangelizar, ou seja, adaptar o modo de proceder de acordo com cada momento da vida da Igreja.



Foi assim que o Papa Francisco apresentou-se a nós, desde o ano de 2013, colocando essa prioridade como um gesto pessoal de conversão necessário a cada um de nós: **“Convido todo o cristão, em qualquer lugar e situação que se encontre, a renovar hoje mesmo o seu encontro pessoal com Jesus Cristo ou, pelo menos, a tomar a decisão de se deixar encontrar por Ele, de O procurar dia a dia sem cessar. Não há motivo para alguém poder pensar que este convite não lhe diz respeito, já que ‘da alegria trazida pelo Senhor ninguém é excluído’.”** (EG, 3). Em seguida, o convite é dado para a ação evangelizadora que é a missão central da Igreja. **“Com a sua novidade, Ele pode sempre renovar a nossa vida e a nossa comunidade, e a proposta cristã, ainda que atravesse períodos obscuros e fraquezas eclesiais, nunca envelhece. Jesus Cristo pode romper também os esquemas enfadonhos em que pretendemos aprisioná-Lo, e surpreende-nos com a sua constante criatividade divina. Sempre que procuramos voltar à fonte e recuperar o frescor original do Evangelho, despontam novas estradas, métodos criativos, outras formas de**

**expressão, sinais mais eloquentes, palavras cheias de renovado significado para o mundo atual. Na realidade, toda a ação evangelizadora autêntica é sempre ‘nova’.” EG, 11**

**Finalmente, chama todos à responsabilidade de uma renovação junto às estruturas eclesiais que precisam se deslocar de uma “introversão” e da autorreferencialidade, baseando-se na força da missionariedade: “A reforma das estruturas, que a conversão pastoral exige, só se pode entender neste sentido: fazer com que todas elas se tornem mais missionárias, que a pastoral ordinária em todas as suas instâncias seja mais comunicativa e aberta, que coloque os agentes pastorais em atitude constante de ‘saída’ e, assim, favoreça a resposta positiva de todos aqueles a quem Jesus oferece a sua amizade. Como dizia João Paulo II aos Bispos da Oceania, ‘toda a renovação na Igreja há de ter como alvo a missão, para não cair vítima duma espécie de introversão eclesial’.” EG, 27**

**Ao longo do tempo que agora está por se configurar em dez anos de pontificado, muitos**

foram os esforços exortativos do Papa (e de um exemplo vivo de como pensar e agir) para que compreendamos alguns conceitos e ações que deles derivem para a nossa ação missionária evangelizadora, aqui postos em algumas palavras em relevo:

**ACOLHIDA**  
**IGREJA EM SAÍDA**  
**MISSÃO**  
**ALEGRIA**  
**AMOR**  
**SINODALIDADE**  
**DISCERNIMENTO**

Para tamanho desafio em repensar e agir na renovação das estruturas e modo de proceder, sem dúvida, lembra-nos o Papa Francisco, sobre a motivação primordial na busca da ajuda divina, para tamanha empreitada, quando ele nos disse assim: **“sei que nenhuma motivação será suficiente, se não arde nos corações o fogo do Espírito. Em suma, uma evangelização com espírito é uma evangelização com o Espírito**

**Santo, já que Ele é a alma da Igreja evangelizadora. Antes de propor algumas motivações e sugestões espirituais, invoco uma vez mais o Espírito Santo; peço-Lhe que venha renovar, sacudir, impelir a Igreja numa decidida saída para fora de si mesma a fim de evangelizar todos os povos.” (EG, 261).**

### **Pontos para a reflexão pessoal**

- Estou sob a prisão de enfadonhos esquemas que tolhem a minha capacidade de uma renovação pastoral sem perder o referencial da Verdade?
- Tenho buscado em oração escutar a voz de Deus, apoiando-me no Espírito Santo?
- O que preciso mudar em meu agir (que ainda não tive disposição ou coragem)?

Após concluir o momento de silêncio em reflexão pessoal, agradeça e reze um Pai-Nosso.

6º Dia – 17/11/2022 – Quinta-feira

## Saída e Fraternidade:

### Gestos Concretos

*“Amados, se Deus nos amou a tal ponto, também nós devemos amar-nos uns aos outros. Ninguém jamais viu Deus. Se nos amamos uns aos outros, Deus está conosco, e o seu amor se realiza completamente entre nós. (1Jo 4, 11-12)*

O amor entre as pessoas é iniciado e aprendido no seio da Família **“é precisamente a família que introduz a fraternidade no mundo.”** (AL, 194). Em saída, para além de viver esse amor fraterno na Igreja Doméstica, podemos ir além e viver a amizade social, com respeito, com vontade de ver todos vencendo as suas dificuldades através de nossa disponibilidade e ajuda ao próximo. O Sumo Pontífice nos indica que é possível que **“sejamos capazes de reagir com um novo sonho de fraternidade e amizade social que não se limite a palavras.”** (FT, 6). E conscientes com gestos pessoais que dão concretude a essa fraternidade. **“O urgente desafio de proteger a nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento**

**sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar.”** (LS, 13). Só há um meio verdadeiro: cada um deve fazer a sua parte.

Essa consciência de que cada pessoa pode e deve fazer a sua parte como gesto concreto de fraternidade é a chave com a qual podem ser abertas as portas de um mundo que seja capaz de superar todas as dificuldades. **“Desejo ardentemente que, neste tempo que nos cabe viver, reconhecendo a dignidade de cada pessoa humana, possamos fazer renascer, entre todos, um anseio mundial de fraternidade. Entre todos: Aqui está um ótimo segredo para sonhar e tornar a nossa vida uma bela aventura. Ninguém pode enfrentar a vida isoladamente”** (FT, 8).

O Papa Francisco nos acordou e levantou essa consciência de um fato - que bem já sabíamos, mas com os quais estávamos acomodados: **“O grande risco do mundo atual, com sua múltipla e avassaladora oferta de consumo, é uma tristeza individualista que brota do coração comodista e mesquinho, da busca desordenada de prazeres superficiais, da consciência isolada. Quando a**

vida interior se fecha nos próprios interesses, deixa de haver espaço para os outros, já não entram os pobres, já não se ouve a voz de Deus, já não se goza da doce alegria do seu amor, nem fervilha o entusiasmo de fazer o bem.” (EG, 2). Não adianta ficar inerte numa postura de tão somente “esperar por Deus”, quanto mais, é inútil colocar todas as esperanças em estruturas humanas, se não houver uma abertura, uma “saída” no coração de cada pessoa para que o gesto concreto da caridade seja um ato constante no cotidiano da vida, no tempo e no espaço, no aqui e no agora!

Tal possibilidade está dentro do contexto que, por muitas vezes, temos dificuldade de compreender por um exagero no conceito que fazemos indevidamente: temos que ser santos. Não é um exagero, não é um heroísmo moral, mas uma designação que é dada à nossa própria natureza e missão cristã. Sim, podemos ser santos. E o Papa nos alerta que: **“Cada santo é uma missão; é um projeto do Pai que visa refletir e encarnar, num**

momento determinado da história, um aspecto do Evangelho.” (GeE, 19).

### **Pontos para a reflexão pessoal**

- Estou ciente de que gestos concretos devem começar por mim?
- Dentro de meus limites, exerço a caridade que me une a todos na humanidade?
- Percebo que, ao meu modo, posso desenvolver a minha santidade e que há uma missão nela?

Após concluir o momento de silêncio em reflexão pessoal, agradeça e reze um Pai-Nosso.



7º Dia – 18/11/2022 – Sexta-feira  
**Descobrir a Vontade Comum  
em Modo Sinodal**

*“Eu não posso fazer nada por mim mesmo. Eu julgo conforme o que escuto e o meu julgamento é justo, porque não procuro fazer a minha vontade, e sim a vontade daquele que me enviou.” (Jo 5, 30)*

A Vontade suprema está em Deus. O desafio é este: fazer a vontade do Pai. O referencial inicial da vontade para o Cristão é, pois, a Fé.

**“O Povo de Deus, movido pela fé com que acredita ser conduzido pelo Espírito do Senhor, o qual enche o universo, esforça-se por discernir nos acontecimentos, nas exigências e aspirações, em que participa juntamente com os homens de hoje, quais são os verdadeiros sinais da presença ou da vontade de Deus. Porque a fé ilumina todas as coisas com uma luz nova, e faz conhecer o desígnio divino acerca da vocação integral do homem e, dessa forma, orienta o espírito para soluções plenamente humanas.” (GeS, 11).**

Uma das grandes dificuldades na vida de quem crê é quando vai se distanciando de Deus, não

considerando colocá-Lo no moldar de sua própria vontade, sob uma prepotência de que o ser humano tudo pode e deixando de lado a transcendência.

Sim, há uma grande potência na inteligência humana, mas não é o bastante. Por isso, sofremos tanto e vivemos desiludidos por tantas situações complexas na vida. Por vezes, parece-nos não haver saída em nosso fraco desenvolvimento espiritual, pois precisamos da conversão, de um voltar a Deus. **“E, se deixarmos de pôr Deus à distância e vivermos na sua presença, poderemos permitir-Lhe que examine os nossos corações para ver se seguem pelo reto caminho (cf. Sal 139/138, 23-24). Assim conheceremos a vontade perfeita e agradável ao Senhor (cf. Rm 12, 1-2) e deixaremos que Ele nos molde como um oleiro (cf. Is 29, 16). Dissemos tantas vezes que Deus habita em nós, mas é melhor dizer que nós habitamos n’Ele, que Ele nos possibilita viver na sua luz e no seu amor. Ele é o nosso templo: ‘Uma só coisa (...) ardentemente desejo: é habitar na casa do Senhor todos os dias da minha vida’ (Sl**

**27/26, 4). ‘Um dia em teus átrios vale por mil’ (Sl 84/83, 11). N’Ele, somos santificados.” (GeE, 51).**

Na Igreja, o grande desafio é o de termos unidade em Corpo! Sim, pois somos o Corpo Místico de Cristo.

A Sinodalidade é um convite para que nesse ato de “caminhar juntos” aprendamos a desenvolver esse modo de ser e de fazer. Não que seja um movimento mágico como que: se caminharmos unidos, estaremos livres das dúvidas ou mesmo uma pretensa forma de influenciar e manipular consciências. Antes, é um exercício, um processo contínuo que nos leva a perceber como esse Corpo Místico. É claro que sempre haverá diferenças de posições e formas de agir diversas, no entanto, o Escutar, a busca de uma compreensão da realidade do outro, uma tomada de decisão conjunta bem elaborada, contribuem para a remoção de algumas das dificuldades que há para chegar ao discernimento que, lembremos, sempre deve se dá sob a força do Espírito Santo. Assim, Sinodalidade não é um conformismo de muitos em detrimento do que poucos pensam, mas uma

confiança gerada em processo no qual a inspiração divina é capaz de sensibilizar para a melhor solução.

### **Pontos para a reflexão pessoal**

- Tenho desenvolvido a minha capacidade de escuta e a sensibilidade para a compreensão da realidade do próximo?
- Compreendo que há um processo de aprendizagem quando há um caminhar em unidade sob o Espírito?
- Minha vida de oração é constante, ponho-me sob a orientação e discernimento sob o Espírito Santo?

Após concluir o momento de silêncio em reflexão pessoal, agradeça e reze um Pai-Nosso.

8º Dia – 19/11/2022 –Sábado  
**A Vontade de Ser Fraterno  
em Comunidade: a Vocação ao Mais**

*“E acima de tudo, vistam-se com o amor, que é o laço da perfeição.” (Col 3, 14)*

Não pode ser uma coisa imposta: viver em fraternidade, em qualquer que seja o âmbito em que haja relações com os outros, quer seja na família, na escola, no trabalho e nos ambientes eclesiais.

A vontade de ser fraterno é determinada pelo envolvimento em uma causa comum. E, na Igreja, Cristo é o nosso centro e Aquele a Quem seguimos e vivemos segundo o seu convite em cada chamado: **“Vinde e vede”** (Jo 1, 39). Por que viram os seus discípulos? Porque caminharam com Ele, sentaram-se à mesa com Ele, temeram as dificuldades no caminho com Ele e aprenderam a superar com Ele; vendo, fazendo e passando a ser. Esse, é um breve exemplo de como se vive a vocação do Mais. Eles não ficaram parados apenas vendo o Mestre passar, mas se dispuseram a largar o que lhes parecia referencial e avançaram ao Novo.

Mas não se trata, nesse “Vinde e Vede”, de apenas fazer-se uma descoberta e depois sentir-se sábio, antes, foi preciso ter uma Experiência com Deus. Ser fraterno, relembremos, não é uma imposição, não se dá por uma obrigação ou mesmo uma força externa que nos obriga. É preciso que o espírito da fraternidade nasça de dentro daquele que pratica o amor concreto.

Como todo modo de agir, de fazer valer a própria vontade, dependemos de nosso discernimento, pois em todos os momentos somos impulsionados por forças internas e externas (EE 32, 2-3) sob as quais reagimos. Muito nos ajuda quando temos o correto discernimento sobre as fontes dessas forças: vêm de nós mesmos e de todas as memórias e entendimentos construídos ao longo da vida – muitos deles repletos de mal-estar e de afetos desordenados – que nos influenciam ou vêm tais forças do inimigo de Deus que deseja nos afastar da salvação eterna? Ou, ainda, vêm do Deus Trino (que nos criou, nos salvou e nos santifica)?

Podemos ter um primeiro referencial baseado em nossa própria essência, que nos toca desde que somos criados e, assim, ensina-nos Santo Inácio de Loyola no que chamou de **“Princípio e Fundamento”** (EE, 23,1) em seus Exercícios Espirituais, referindo-se ao mais essencial em nós: **“O homem é criado para louvar, prestar reverência e servir a Deus nosso Senhor e, mediante isto, salvar a sua alma; e as outras coisas sobre a face da terra são criadas para o homem, para que o ajudem a conseguir o fim para que é criado. Donde se segue que o homem tanto há de usar delas quanto o ajudam para o seu fim, e tanto deve deixar-se delas, quanto disso o impedem.”** (EE 23, 2-4).

Além de cada um cuidar de si em vista de **“salvar a sua alma”**, muito indicado é que nos ajudemos uns aos outros, o que, além de vantagem solidária, é uma instrução divina: **“Eu dou a vocês um mandamento novo: amem-se uns aos outros. Assim como eu ameí vocês, vocês devem se amar uns aos outros. Se vocês tiverem amor uns para**

**com os outros, todos reconhecerão que vocês são meus discípulos.” (Jo 13, 34-35).**

Todos nós temos a vocação (o chamado) a esse “mais”. Ensina-nos Santo Inácio de Loyola que não levamos adiante os mandamentos de Deus para uma vitória própria, antes o fazemos para “**a maior glória de Deus**”. (EE, 240). É preciso sempre lembrar que ser fraterno implica em se fazer unidade junto a Deus, em sua função sacerdotal, em oração, foi assim que Jesus pediu tal unidade plena ao Criador: “**para que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim e eu em ti. E para que também eles estejam em nós, a fim de que o mundo acredite que tu me enviaste.**” (Jo 17, 21b). A busca ao “mais” nos impulsiona, nos leva a desejar conhecer e saborear as coisas de Deus, nos eleva para que saibamos superar todas as dificuldades no caminho, inquieta a nossa alma no desejo constante de estar em caminhada, junto aos outros e em espírito de caridade para auxiliar os mais necessitados, é a conscientização de que: quem pode mais deve ajudar a quem pode menos. No entanto, sempre é preciso relembrar, tudo



voltado para Deus, em Sua Santíssima Trindade, que Nos convida a viver o amor em família, em comunidade, como Ele mesmo vive sendo um só Deus, mas em pessoas três: o Pai que criou e cria (somos criados a cada instante e somos ajudantes nesta Criação Divina), o Filho que nos salvou e o Espírito Santo que nos santifica. Precisamos trabalhar bem a nossa vontade, **“somente desejemos e escolhamos o que mais nos conduz para o fim para que somos criados.”** (EE, 23)

#### **Pontos para a reflexão pessoal**

- Tenho desenvolvido a minha capacidade de escuta e a sensibilidade para a compreensão da realidade do próximo?
- Compreendo o processo de aprendizagem quando há uma unidade sob o Espírito?
- Minha vida de oração é constante, ponho-me sob discernimento?

Após concluir o momento de silêncio em reflexão pessoal, agradeça e reze um Pai-Nosso.

9º Dia – 20/11/2022 – Domingo  
**Cristocentrismo e Fraternidade:  
na Luz de Cristo, Ser Sal no Mundo**

*“Ele é a Cabeça do corpo, isto é, da Igreja. Ele é o Princípio, o Primogênito dentre os mortos; de sorte que em tudo ele tem a primazia, porque Deus quis habitar nele com toda a sua plenitude e por ele reconciliar consigo todos os seres, os que estão na terra e no céu, realizando a paz pelo sangue da sua cruz.” (Col 1, 18-20)*

Quem segue a Cristo está comprometido com uma realidade irrefutável: Cristo é o centro de nossas vidas. Ele é a luz pela qual nós refletimos o Seu amor infinito, por meio dela evitamos tropeçar no caminho, em processo. **“Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andarás nas trevas, mas possuirá a luz da vida.”** (Jo 8, 12).

Admitem-se, sim, diversas formas de fraternidade. Até mesmo o mal reconhece e usa da ajuda mútua para se encorpar para que possa agir organizadamente, no entanto, quando se considera a Fraternidade Cristã, é necessário que esteja em modo cristocêntrico. Longe disso ou mesmo a pouca distância, crescem os ególatras

que tomam para si toda a possibilidade de resolver os problemas do mundo e desejam ser salvadores da humanidade roubando de Cristo o seu múnus, iludindo pessoas e desviando-as do Caminho que é Verdade e Vida.

Ele mesmo nos indicou, de maneira firme, a nossa identidade cristã: **“Vocês são o sal da terra. Ora, se o sal perde o gosto, com que poderemos salgá-lo? Não serve para mais nada; serve só para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. Vocês são a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte. Ninguém acende uma lâmpada para colocá-la debaixo de uma vasilha, e sim para colocá-la no candeeiro, onde ela brilha para todos os que estão em casa. Assim também: que a luz de vocês brilhe diante dos homens, para que eles vejam as boas obras que vocês fazem, e louvem o Pai de vocês que está no céu.”** (Mt 5, 13-16)

Estamos aqui para servir a Deus, sempre para a Sua maior glória.

O Filho que se encarnou e caminhou junto a nós - e se faz presente, até hoje, em presença

eucarística -, é para nós o referencial para que saibamos ser amor junto aos mais necessitados, quer sejam aqueles em pobreza material, quer os que estão na fraqueza espiritual. **“A proposta é fazer-se presente a quem precisa de ajuda, independentemente de fazer parte ou não do próprio círculo de pertença.”** (FT, 81).

Às vezes nos desanimamos, são tantas as pessoas que precisam da ajuda material e espiritual, mesmo quando há pessoas tão ricas de espiritualidade, algumas não têm a mínima dignidade no viver cotidiano. Por outro lado, quando vemos pessoas tão bem materialmente, mas pobres em espiritualidade, enxergamos a mesma carência, cada uma em um diferente plano. Porém, não nos cabe abraçar o mundo, cada um pode ser útil a quem está sob seu alcance, é consolador, coloca cada um no eixo de sua missão primordial e possibilita mais força para prosseguir, como nos lembra o Papa Francisco: **“se consigo ajudar uma só pessoa a viver melhor, isso já justifica o dom da minha vida. É maravilhoso ser povo fiel de Deus.”** (FT, 195).

Há seis décadas, os documentos do Concílio Vaticano II nos ensinam, e os papas seguem, colocando os princípios em seus magistérios, vejamos o que nos diz sobre a fraternidade: **“Eis a razão por que este sagrado Concílio, proclamando a sublime vocação do homem, e afirmando que nele está depositado um germe divino, oferece ao gênero humano a sincera cooperação da Igreja, a fim de instaurar a fraternidade universal que a esta vocação corresponde. Nenhuma ambição terrena move a Igreja, mas unicamente este objetivo: continuar, sob a direção do Espírito Consolador, a obra de Cristo que veio ao mundo para dar testemunho da verdade, para salvar e não para julgar, para servir e não para ser servido”**. (GeS, 3b).

No documento do magistério que instituiu de forma universal a Festa de Cristo Rei, aprendemos sobre a realeza de Cristo, assim: **“Tem sido um costume muito geral e antigo chamar Jesus Cristo Rei, em sentido metafórico, por causa do supremo grau de excelência que ele possui e que o exalta entre todas as coisas criadas. Assim, diz-**

se que Ele reina nas inteligências dos homens, não tanto pelo grau sublime e supremo de Sua ciência, mas porque Ele é a Verdade e porque os homens precisam beber d'Ele e receber obedientemente a verdade. Diz-se também que ele reina sobre as vontades dos homens, não só porque nele a vontade humana está inteira e perfeitamente sujeita à santa vontade divina, mas também porque com seus movimentos e inspirações ele influencia nosso livre-arbítrio e o inflama para a maioria. propósitos nobres. Finalmente, é verdade que Cristo reina no coração dos homens porque, com a sua caridade supereminente e com sua mansidão e benignidade, ele se faz amado pelas almas de tal maneira que ninguém —entre todos os nascidos— jamais foi ou jamais será tão amado como Cristo Jesus. Mas, entrando agora completamente no assunto, é evidente que também no sentido próprio e estrito pertence a Jesus Cristo como homem o título e o poder de Rei; pois somente como homem se diz Dele que Ele recebeu poder, honra e o reino do Pai; porque como o Verbo de Deus, cuja substância é idêntica

à do Pai, não pode deixar de ter em comum com ele o que é próprio da divindade e, portanto, possuir também como Pai o mesmo império supremo e absoluto sobre todas as criaturas.” (QP, 6)

Peçamos a Deus para que sejamos reflexo da Luz de Cristo. Dando o sabor de seu Amor como instrumento da fraternidade, que Deus tanto deseja entre nós, saibamos ajudar a cada pessoa a descobrir que somente as coisas do Reino dos Céus nos ajudam verdadeiramente a nos tornar livres, sob a promessa de Jesus: **“Se vocês guardarem a minha palavra, vocês de fato serão meus discípulos; conhecerão a verdade, e a verdade libertará vocês.”** (Jo 8, 31-32). Constantemente, aprendemos no aprofundamento espiritual e na prática livre da caridade, que não somos pessoas poderosas que trazem soluções prontas, mas que **“somos servos inúteis, porque fizemos somente o que devíamos fazer.”** (Lc 17, 10).

### **Pontos para a reflexão pessoal**

- Reconheço Cristo como o centro de minha vida?
- Tenho reforçado a minha vida de oração para ter discernimento?
- Percebo à minha volta os que são pobres de matéria e de espírito que eu possa ajudar dentro das minhas possibilidades e limitações?

Após concluir o momento de silêncio em reflexão pessoal, agradeça e reze um Pai-Nosso.



## ORAÇÃO À MÃE DO EVANGELHO VIVENTE

Papa Francisco (EG, 288)

Virgem e Mãe Maria,  
Vós que, movida pelo Espírito,  
acolhestes o Verbo da vida  
na profundidade da vossa fé humilde,  
totalmente entregue ao Eterno,  
ajudai-nos a dizer o nosso “sim”  
perante a urgência, mais imperiosa do que nunca,  
de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus.

Vós, cheia da presença de Cristo,  
levastes a alegria a João o Batista,  
fazendo-o exultar no seio de sua mãe.  
Vós, estremecendo de alegria,  
cantastes as maravilhas do Senhor.  
Vós, que permanecestes firme diante da Cruz  
com uma fé inabalável, e recebestes a jubilosa  
consolação da ressurreição, reunistes os  
discípulos à espera do Espírito para que nascesse  
a Igreja evangelizadora.

Alcançai-nos agora um novo ardor de  
ressuscitados para levar a todos o Evangelho da  
vida que vence a morte. Dai-nos a santa ousadia

de buscar novos caminhos para que chegue a todos o dom da beleza que não se apaga.

Vós, Virgem da escuta e da contemplação,  
Mãe do amor, esposa das núpcias eternas  
intercedei pela Igreja, da qual sois o ícone  
puríssimo, para que ela nunca se feche nem se  
detenha na sua paixão por instaurar o Reino.

Estrela da nova evangelização,  
ajudai-nos a refulgir com o testemunho da  
comunhão, do serviço, da fé ardente e generosa,  
da justiça e do amor aos pobres,  
para que a alegria do Evangelho  
chegue até aos confins da terra  
e nenhuma periferia fique privada da sua luz.

Mãe do Evangelho vivente,  
manancial de alegria para os pequeninos,  
rogai por nós.

Amém. Aleluia!

## LISTA DE SIGLAS

Fonte	Descrição	Acesso virtual
EE – Exercícios Espirituais	Exercício Espirituais propostos por Santo Inácio de Loyola	<a href="http://www.raggionline.com/saggi/scritti/pt/exercicios.pdf">http://www.raggionline.com/saggi/scritti/pt/exercicios.pdf</a>
EG – Evangelii gaudium	Exortação Apostólica sobre o Anúncio do Evangelho no Mundo Atual	<a href="https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20131124_evangelii-gaudium.html#III. A partir do cora%C3%A7%C3%A3o do Evangelho">https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20131124_evangelii-gaudium.html#III. A partir do cora%C3%A7%C3%A3o do Evangelho</a>
FT – Fratelli Tutti	Carta Encíclica sobre a Fraternidade e a Amizade Social	<a href="https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20201003_enciclica-fratelli-tutti.html">https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20201003_enciclica-fratelli-tutti.html</a>
GeE – Gaudete et Exsultate	Exortação Apostólica sobre a Chamada à Santidade no Mundo Atual	<a href="https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20180319_gaudete-et-exsultate.html#A tua miss%C3%A3o em Cristo">https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20180319_gaudete-et-exsultate.html#A tua miss%C3%A3o em Cristo</a>
GS – Gaudium et Spes	Constituição Pastoral do Concílio Vaticano II sobre a Igreja no Mundo de Hoje	<a href="https://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_const_19651207_gaudium-et-spes_po.html">https://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_const_19651207_gaudium-et-spes_po.html</a>

LG – Lumen gentium	Constituição Dogmática do Concílio Ecumênico Vaticano II sobre a Igreja	<a href="https://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_const_19641121_lumen-gentium_po.html">https://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_const_19641121_lumen-gentium_po.html</a>
LS – Laudato Si’	Carta Encíclica sobre o Cuidado da Casa Comum	<a href="https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html">https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html</a>
QP – Quas primas	Encíclica sobre a Festa de Cristo Rei	<a href="https://www.vatican.va/content/pius-xi/es/encyclicals/documents/hf_p-xi_enc_11121925_quas-primas.html">https://www.vatican.va/content/pius-xi/es/encyclicals/documents/hf_p-xi_enc_11121925_quas-primas.html</a>

# CÂNTICOS PARA AS MISSAS

Aqui estão os principais Cânticos próprios à Festa. Outros - já bem conhecidos nas celebrações - poderão ser utilizados.

## ACOLHIDA

**01.** Tu és o Rei dos reis! / O Deus do céu deu-Te Reino, Força e Glória, /

E entregou em Tuas mãos a nossa história, / Tu és Rei, e o amor é Tua lei!

- Sou o primeiro e o derradeiro, / fui ungido pelo amor!

Vós sois Meu povo, eu, vosso Rei/ e Senhor Redentor!

- Vos levarei às grandes fontes, / dor e fome não tereis! / Vós sois meu povo, Eu, vosso

Rei:/ Junto a Mim vivereis!

**02.** Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor!

Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor

Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor

Eis-me aqui, Senhor!

- O Senhor é o Pastor que me conduz / Por caminhos nunca vistos me enviou / Sou chamado a ser fermento, sal e luz / E por isso respondi: aqui estou!

- Ele pôs em minha boca uma canção / Me ungiu como profeta e trovador / Da história e da vida do meu povo / E por isso respondi: aqui estou!

- Ponho a minha confiança no Senhor / Da esperança sou chamado a ser sinal / Seu ouvido se inclinou ao meu clamor / E por isso respondi: aqui estou!

**03.** Alegria, alegria o Rei está aqui (Bis) em cada coração (2x)

Cantemos a ele com grande fervor, com palmas e danças, com hinos de louvor, pois ele está aqui, em cada coração, em cada coração...

A alegria está no coração de quem já conhece a Jesus, a verdadeira paz só tem aquele, que já conhece a Jesus, o sentimento mais precioso que vem do Nosso Senhor, é o amor que só tem quem já conhece a Jesus...

Se você está contente bata palmas (2x) se você está contente e quer mostrar a toda gente, se você está contente bata palmas...

## ENTRADA DO ÍCONE

**04.** Tu reinarás! É o nosso brado, brado de fé e de louvor. Tu reinarás, tu reinarás, oh Cristo Rei, doce Senhor. Nossa delícia então consiste, em te servir com todo ardor, sempre exaltando a tua glória, sempre exaltando a tua glória. Oh Jesus Cristo Rei de amor.  
- Sempre te amando por toda vida os teus louvores bendirei / Hei de entoar a tua



glória, Hosana, Hosana, Hosana, a Jesus, Cristo Rei.

## ATO PENITENCIAL

**05.** Eu confesso a Deus e a vós, irmãos, tantas vezes pequei, não fui fiel:

pensamentos e palavras, atitudes, omissões... Por minha culpa, tão grande culpa.

Senhor, piedade! Cristo, piedade! Tem piedade, ó senhor! (Bis)

- Peço à Virgem Maria, nossa mãe e a vós, meus irmãos, rogueis por mim a Deus Pai

que nos perdoa e nos sustenta em sua mão, por seu amor, tão grande amor.

## GLÓRIA (Domingo)

**06.** Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. Amém.

## SHEMÁ

**07.** Tua palavra é minha luz / Tua palavra é a luz /  
Tua palavra é minha luz (aleluia) / Tua palavra é a  
luz

## APRESENTAÇÃO DOS DONS

**08.** Minha vida tem sentido, cada vez que eu  
venho aqui, e te faço o meu pedido de  
não me esquecer de ti. Meu amor é como este  
pão, que era trigo, que alguém plantou  
depois colheu, e depois tornou-se salvação, e deu  
mais vida e alimentou o povo meu.

Eu te ofereço vinho e pão, eu te ofereço meu  
amor. (bis)

Minha vida tem sentido, cada vez que eu venho  
aqui, e te faço o meu pedido de não  
me esquecer de ti. Meu amor é como este vinho,  
que era fruto, que alguém plantou,  
depois colheu; e depois encheu-se de carinho, e  
deu mais vida, e saciou o povo meu.

**09.** Quem disse que não somos nada / E que não temos nada para oferecer /

Repare as nossas mãos abertas / Trazendo as ofertas do nosso viver / Repare as

nossas mãos abertas / Trazendo as ofertas do nosso viver.

- A fé do homem nordestino / Que busca um destino e um pedaço de chão. / A luta do povo oprimido / Que abre caminho e transforma a nação / Ô, ô, ô, ô, recebe Senhor.

- Retalhos de nossa história bonitas vitórias que / Meu povo tem. Palmares, caldeirão, canudos, / São lutas de ontem e de hoje também. / ô, ô, ô, ô, recebe Senhor.

- Aqui trazemos a semente sangue desta gente / Que fecunda o chão. Do gringo e tantos / Lavradores Santo e operários em libertação. / Ô, ô, ô, ô, recebe senhor.

- Coragem de quem dá a vida seja oferecida / neste vinho e pão. É força que destrói a

/ Morte e muda nossa sorte é ressurreição.

Ô, ô, ô, ô recebe senhor.

## COMUNHÃO

**10.** A mesa tão grande e vazia de amor e de paz -  
de paz! /

Aonde há luxo de alguns

alegria não há - jamais! /

A mesa da Eucaristia nos quer ensinar - á, á /

que a ordem de Deus, nosso Pai, é o pão partilhar.

Pão em todas as mesas, /

da Páscoa a nova certeza: / a festa haverá / e o  
povo a cantar, aleluia! (2x)

- As forças da morte: a injustiça e a ganância de  
ter - de ter. /

Agindo naqueles que impedem ao pobre a viver -  
viver. /

Sem terra, trabalho e comida, a vida não há - não  
há. /

Quem deixa assim e não age, a festa não vai celebrar.

- Irmãos, companheiros na luta, vamos dar as mãos - as mãos. /

Na grande corrente do amor, na feliz comunhão! - Irmãos! /

Unindo a peleja e a certeza, vamos construir

- aqui /

na terra o projeto de Deus: /

todo o povo a sorrir! - Que em todas as mesas do pobre, haja festa de pão - de pão. /

E as mesas dos ricos, vazias, sem concentração - de pão! /

Busquemos aqui, nesta mesa do Pão redentor - do céu, /

a força e a esperança que anima o povo de Deus!

- Bendito o Ressuscitado, Jesus vencedor - ô, ô, /

o pão partilhado, a presença Ele nos deixou - deixou! /

Bendita é a vida nascida de quem se arriscou - ô,  
ô, /

a luta pra ver triunfar, neste mundo, o amor!

**11.** Povo de Deus, foi assim: Deus cumpriu a palavra que diz: "Uma virgem irá conceber", e a visita de Deus me fez mãe!

Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender a humildade, a confiança total, e escutar o teu Filho que diz:

Senta comigo à minha mesa, nutre a esperança, reúne os irmãos!

Planta meu reino, transforma a terra, mais que coragem, tens minha mão!

- Povo de Deus foi assim: nem montanha ou distância qualquer. Me impediu de servir e sorrir. Visitei com meu Deus. Fui irmã!  
Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender.

Desapego, bondade, teu sim, e acolher o teu Filho que diz:

- Povo de Deus, foi assim: meu menino cresceu e entendeu. Que a vontade do Pai conta mais, e a visita foi Deus quem nos fez. Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender. A justiça, a vontade do Pai, e entender o teu Filho que diz:

- Povo de Deus, foi assim: da verdade jamais se afastou. Veio a morte e ficou nosso pão. Visitou-nos e espera por nós! Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender. A verdade, a firmeza, o perdão, e seguir o teu Filho que diz:

## BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO (Quando houver)

### **12.** Tão Sublime Sacramento /

Adoremos neste Altar

Pois o Antigo Testamento /

Deu ao Novo seu lugar

Venha a fé por suplemento/

Os sentidos completar.



Ao Eterno PAI cantemos /  
E a Jesus, o Salvador,  
Ao Espírito exaltemos, /  
Na Trindade eterno Amor.  
Ao Deus Uno e Trino demos /  
A alegria do Louvor.  
Amém. Amém.

Padre - Do Céu lhes deste o Pão.

**Todos** - Que contém todo sabor.

Padre - Oremos:

Ó Deus que neste Sacramento admirável, nos  
conservastes a memória de vossa Paixão,  
concedei-nos, vo-Lo pedimos, que veneremos os  
sagrados mistérios de vosso corpo e sangue, de  
modo que sintamos em nós o fruto de vossa  
redenção, vós que viveis e reinais pelos séculos.

**Todos** - Amém.

O padre abençoa o povo.

## DESPEDIDA (EM TODAS AS NOITES)

**13.** Tu reinarás! É o nosso brado, brado de fé e de louvor. Tu reinarás, tu reinarás, oh Cristo Rei, doce Senhor. Nossa delícia então consiste, em te servir com todo ardor, sempre exaltando a tua glória, sempre exaltando a tua glória. Oh Jesus Cristo Rei de amor.

- Sempre te amando por toda vida os teus louvores bendirei /

Hei de entoar a tua glória, Hosana, Hosana, Hosana, a Jesus, Cristo Rei.

- A Cristo Rei, a Cristo Rei, hei de servir e exaltar /  
Brilhando o sol chegando a noite/

Tu reinarás, tu reinarás! tu reinarás! Hei de cantar.

- Hão de cair na terra os tronos, pois só eterna é tua glória /

E nossas vozes lá no céu /

- Hão de exaltar, hão de exaltar, hão de exaltar tua vitória.

# Paróquia Cristo Rei

Rua Nogueira Acioli, 805 – Centro

Fortaleza – CE

## Contatos:

[secretaria@paroquiacristoreice.com.br](mailto:secretaria@paroquiacristoreice.com.br)

(85) 3231-6600

(85) 99608-1204 (Celular e *WhatsApp*)

Site: [paroquiacristoreice.com.br](http://paroquiacristoreice.com.br)

Instagram: [@cristorei.paroquia](https://www.instagram.com/cristorei.paroquia)

YouTube: TV Cristo Rei Canal 90

